

ANEXO 3

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Instruções:

- 1- Utilize um formulário para cada interposição de recurso.
- 2- Os recursos devem ser digitados.
- 3- Apresentar argumentação lógica e consistente.
- 4- O recurso deverá ser enviado, como anexo, para a Comissão Executora do Processo Seletivo, através do e-mail concursosexternos@upf.br.
- 5- Preencher os campos abaixo:

Nome do candidato: Letícia Felizzari Sganzerla
Ênfase/programa/instituição: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E PROFISSIONAL EM SAÚDE/ Clínica médica de ruminantes
Nº inscrição: 155
E-mail: leticia.sganzerla@hotmail.com

À Comissão Executora do Processo Seletivo.

Como candidato inscrito, solicito: (informar claramente o teor da solicitação e a justificativa).

TEOR DA SOLICITAÇÃO (inscrição, questão, gabarito, outros):

Como candidato inscrito, solicito a revisão das questões da parte específica da prova para animais de produção.

Questão número 28

Solicito revisão da questão para que a mesma possa ser anulada.

JUSTIFICATIVA:

QUESTÃO 28: A acidose ruminal subaguda ocorre frequentemente em vacas leiteiras manejadas em sistemas semiintensivo e intensivo. Sobre essa síndrome, afirma-se:

(Está associada com a intoxicação clínica por carboidratos), segundo o gabarito esta afirmação é errada, porém apesar de que a palavra intoxicação não é o termo mais correto a se usar, a acidose ruminal não deixa de ser um problema relacionado que o excesso de carboidratos.

(Os principais sinais clínicos visíveis estão associados a desidratação severa e diarreia) Nem sempre esses sinais são aparentes, podendo sim estar associado a acidose, também outros como timpanismo, coordenação motora... Assim a questão teve duplo sentido levando ao erro.

PARECER:

(Está associada com a intoxicação clínica por carboidratos)

Esta alternativa esta incorreta já que a questão refere-se à acidose ruminal subaguda, síndrome associada a flutuações dos níveis de pH ruminal relacionadas à falhas na adaptação à dieta, não havendo neste caso uma intoxicação clínica e sim queda crônica do pH, com episódios de queda do pH ruminal à valores entre 5 e 5,5 ao longo de determinado período (Smith, 1993). As principais literaturas relacionadas à clínica de ruminantes reconhecem esta síndrome como uma manifestação à parte, já que a capacidade de recuperação dos níveis de pH para valores fisiológicos é mantida pelo organismo do animal, não havendo doença clínica.

(Os principais sinais clínicos visíveis estão associados à desidratação severa e diarreia)

Esta alternativa esta incorreta já que a questão refere-se à acidose ruminal subaguda, síndrome que é descrita por muitos autores, inclusive como acidose subclínica, já que sua ocorrência não cursa com manifestações clínicas facilmente perceptíveis. Sinais clínicos como timpanismo, desidratação severa, diarreia e incoordenação motora são relacionadas à acidose clínica onde o pH alcança níveis extremamente baixos, com altíssimos teores de ácidos graxos voláteis, o que proporciona o redirecionamento de líquidos para a luz ruminal e bloqueia a produção de tiamina. Na acidose ruminal subaguda estes fenômenos não estão presentes.

A banca mantém a resposta

RECURSO INDEFERIDO

Comissão de Execução